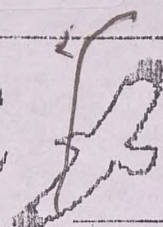


JORNAL SEM NOME



OUTUBRO DE 1994

por enquanto

EDIÇÃO No. 01

Apresentação

UFA ! UFA ! O nosso jornal chegou ao primeiro número, e já precisamos do apoio de todos os Prés, visto que ele nasceu da vontade dos núcleos de manterem-se informados de todos os passos e sinalizações que apontam o movimento dos Prés-Vestibulares para Juventude Negra e Empobrecida da Grande Rio de Janeiro.

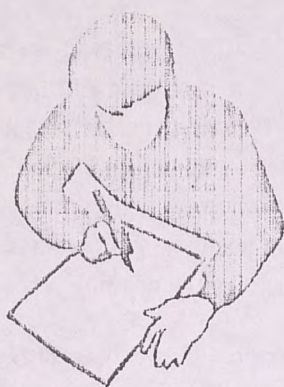
Nesta edição trazemos no Editorial um artigo sobre "Ética, Negritude e Cidadania. Vale a pena conferir, é rico e abre a novas reflexões.

O Pré - Instituto de Educação Santa Clara conta sua história, suas lutas e vitórias. É uma página histórica escrita pelos próprios alunos.

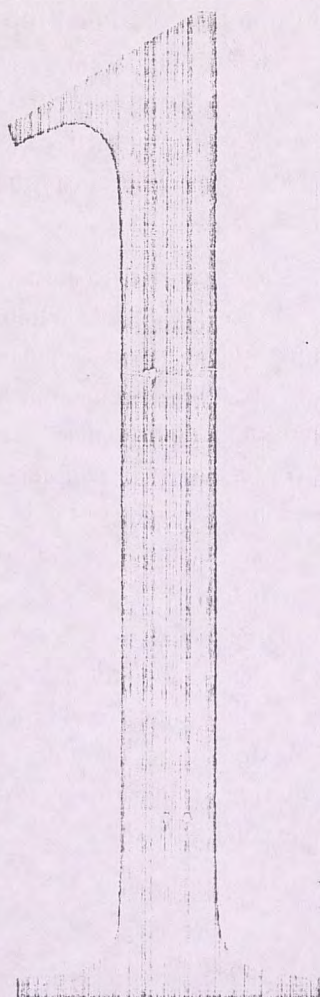
Publicamos ainda uma homenagem aos Professores, muito peculiar, porque foge aos esquemas habituais; não tem "chorumelas". Caros Professores(as) é a vocês que ela destina-se.

A sensação tecnológica do momento na Baixada é a ida do Físico Cláudio Elias da Silva para trabalhar a convite da NASA, compondo sua permanente Equipe de Estudos Espaciais. Olhem a força do nosso Povo quando acredita nele mesmo, gente simples como a gente.

- Dia 12 de outubro, uma terna lembrança de nossas crianças, afinal são elas que permanecerão com as mesmas dificuldades de terem uma Educação de Nível Superior Pública e de qualidade, caso o atual Sistema



número



persista.

- Confiram a coluna "Calendário do Pré-Vestibulando", lá encontram-se datas de Provas, Inscrições, Cursos,... fiquem de prontidão, marquem em sua agenda.

- A Equipe de Reflexão Racial traz um texto escrito por uma ex-aluna dos nossos Prés, Erinete Pereira. Com o objetivo de esclarecer o por quê(?) desse trabalho de Negritude e porque os Prés mantêm um canal aberto as questões raciais.

- Nessa edição incluímos duas novas colunas, uma sempre aberta a poesias, poemas e trovas; e outra chamada carta dos leitores, onde cada membro dos Prés poderá emitir seu parecer sobre o jornal, criticando criteriosamente para o crescimento de nosso informativo. Estreamos essa seção com a carta do Pré da Pastoral da Juventude (PJ) de Duque de Caxias. Contamos, especialmente com as coordenações; avalien! Reslitam! Dêem um "Feed-Back"!

- Queremos lembrar os Prés que já enviaram as contribuições para a publicação do "Boletim"; São Mateus, Inst. Ed. Sta. Clara, São João, PJ-Caxias, PJ-Nova Campina. E os outros quando enviarão ??

No artigo "O Golpe Real" poderemos constatar algumas sérias preocupações que caem sobre os ombros do Povo brasileiro, dos Professores que ... e de inúmeros Analistas Políticos e Econômicos.

Não esconda a sua Luz! Participe! Parafraseando a pergunta aos Prés : Nós acreditamos que o Brasil será melhor quando o menor que adece acreditar no menor.

EDITORIAL

A equipe de produção do jornal, a contragosto de alguns pessimistas conseguiu, com muito esforço, editar o 2º número. Contudo não obteve êxito em fazer deste veículo um espaço de reflexão na medida em que não contou com a colaboração das críticas acirradas, para levar adiante este ideal.

Enquanto alunos, professores, ex-alunos, comunidades não se engajarem nesta proposta, o jornal infelizmente estará a mercê de um pequeno grupo que o articula, ficando sujeito a toda sorte de interesses particulares, à opinião própria de cada um.

A polêmica das palavras negros e carentes na denominação do curso, questão que se lançou no término do editorial anterior não será retomada, pois o jornal não pretende decorrer sobre seu próprio discurso, como num monólogo. Logo a questão permanece até que você se sensibilize e participe.

Uma outra questão se levanta, fruto das discussões do último encontro entre os prés que é a Ética, seja na vida privada, nos prés, nas coordenações, nas equipes de reflexão ou mesmo no próprio jornal.

Num momento em que é tão badalado falar em ética, é importante perceber as relações de poder que se estabelecem no mais simples ato de nossa vida, levando-se em conta que um número enorme de pessoas deixa por conta de uma minoria as decisões que lhe cabe para legitimar um fim.

A ética apesar de ter sido relacionada a moral, ao longo dos tempos, caracteriza-se pela reflexão, pela compreensão e deliberação racional. Nas decisões prioriza-se o predomínio da razão. Está relacionada um conjunto de práticas que levam a um fim.

E que práticas têm sido feitas para se alcançar o fim dos prés : O Ingresso do ensino superior é a cidadania? Têm havido comentários que se prestam a investigação? Que critérios são usados para concessão de empréstimos? Quem empresta? Quem financia? Quem presta conta? A quem prestar contas? "Rola" dinheiro para alguém? O que faz com que grupos radicalizem determinadas posturas? Nosso suor sagrado ou o projeto tem sido plataforma de grupos políticos ou religiosos? Beneficia-se alguém que não os alunos?

Se a ética diz respeito a "formação" do código ideal de conduta de um homem ideal numa sociedade ideal, e afirma-se num princípio oposto a "Ambição sem Consequência", os prés ou as coordenações, ou equipes e jornal estão livres de ambições alheias ao fim a que se destina o projeto de educação alternativa?

Em que medida nós, homens e mulheres modernos, filhos de Adão ou do macaco, produto divino ou do caos, do barro ou do átomo fazemos da existência uma produção permanente de sentido numa conduta ética?

Conselho Editorial

Informe do Vestibulando

Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

- Provas : -1ª fase: 11/12 (língua portuguesa e literatura brasileira, língua estrangeira, química e biologia).
- 2ª fase: 05/01 (matérias específicas por grupo de carreira, além da redação obrigatória para todas as carreiras).

Universidade Federal Fluminense (UFF)

- Confirmação da inscrição pelo correio : até 18/11/94.
- Prova múltipla escolha : 08 e 12/01/95.
- Prova discursiva : 22/01/95.
- Prova única dos cursos do interior : 15, 16 e 18/12/94.

Universidade do Rio de Janeiro (UNI-Rio)

- Provas : 06,08 e 20/12.
- Resultado da 1ª fase : 15/12.
- 2ª fase : 18/12.
- Previsão da divulgação do resultado : 31/01/95.

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)

- Inscrição : 10 a 21/10
- Data-limite das inscrições postadas : 22/10
- Provas : 09 a 11/01/95.
- Confirmação da inscrição (enviada pelo correio) : 09/12.

- Resultado : 06/02/95.

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

- Provas: 27/11, 18 e 21/12/94

A Criança e ao Mestre com carinho

O que há para se comemorar no Dia das Crianças ou no Dia dos Professores?

Ou o que há em comum entre professores e a criança?

O sucesso de vendas do comércio com o Plano Real?

Buscar o elo entre professor e criança é infinito por certo, e inegável é a importância dos dois para a construção do conhecimento e do futuro. E quando pensamos, que historicamente a questão da criança, em especial a dos meninos de rua aparece como consequência direta da escravidão, e a questão do magistério está atrelada ao processo de indigência e alienação impostos por um modelo de colonização, pergunta-se - Que garantias temos ao acesso à construção do conhecimento, da cidadania e futuro?!

Já dizia Aristóteles que "no vigor de sua constituição ontológica todos os homens sejam ardentemente o saber"; igualmente no mito do fruto da árvore do conhecimento, o homem assume a sua condição histórica num percurso gnoseológico. Apenas o homem, ao cindido de sua condição original constrói um conhecimento e o defende. E apenas o professor, não só os que sobrevivem de seu ofício, mas todos os educadores diretos ou indiretos promovem o cultivo do espírito,

o conhecimento, e o Saber.

Pilares de nossa existência, Saber e conhecimento estão diretamente relacionados a tarefa de aprender a ensinar num processo educativo. Tarefa difícil, pois ao longo da história da humanidade, muitos exerceram o controle social do Saber, do conhecimento... e do discurso. Esse controle é mais eficaz quanto menor for a escolarização e consequente alienação.

Que ameaça representa os articuladores de conhecimento, um perigo a qualquer discurso hegemônico, por isso são tão espoliados e mal pagos.

Difícil ainda é perceber que "aprender é um desafio pois aprender é muito mais difícil e fundamental do que ensinar. Só quem realmente sabe aprender, e somente na medida em que o sabe, pode realmente ensinar. O professor é realmente professor enquanto e na medida em que for radicalmente aluno.. Pois ensinar exige e impõe a ascese de aprender."(1)

No outro pólo do processo de educar, está a criança que quando consegue escapar a mortalidade infantil; é assediada pelas injustiças sociais, pela má distribuição de renda; é vítima de recessão ou de inflação, desnutrição, violência, prostituição, drogas, analfabetismo, ... e evasão escolar, uma combinação explosiva que nos detona o futuro - Um Caos Social.

"A criança é o elo mais fraco e exposto da cadeia social. Se um país é uma árvore, a criança é um fruto. E está para o progresso social e econômico como a semente para a plantação. Nenhuma nação conseguiu progredir sem investir na educação. O que significa investir na infância. Por um motivo bem simples: ninguém planta nada se não tiver uma semente."

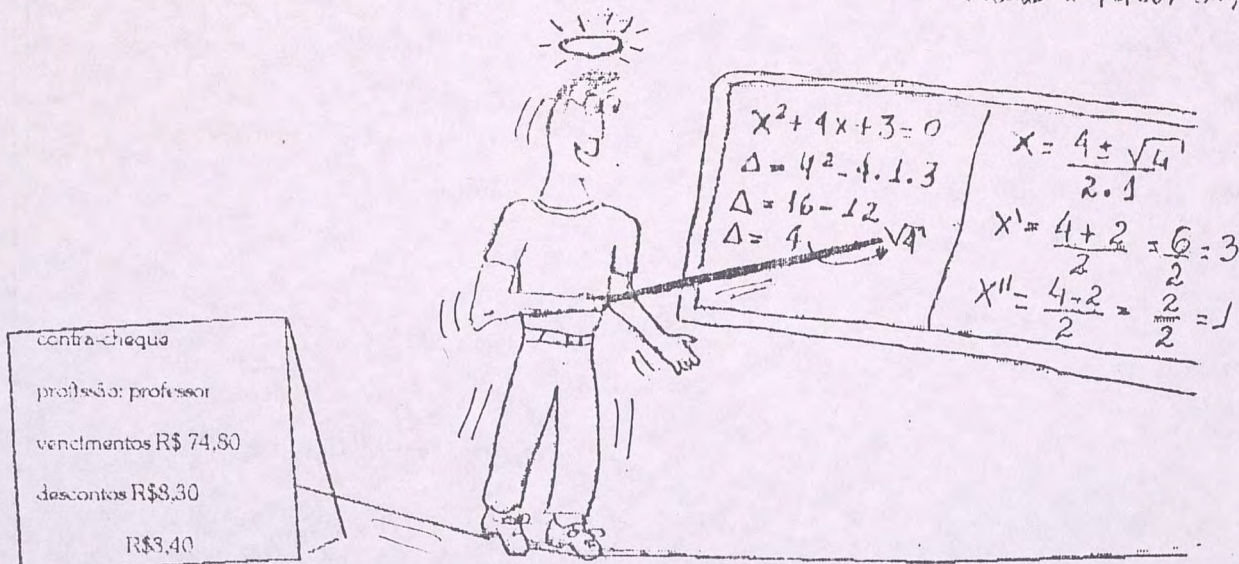
Que desafio aguarda a semente e o semeador?! Insistir, persistir, resistir é preciso!

Contudo achar que o sucesso de uma boa colheita depende exclusivamente de semente e semeador é reducionista, mas é o princípio que nos move no desejo de transformar semente em árvore, crianças em cidadãos.

No momento em que nos deparamos com uma infinidade de assombros, perplexidades e indigência do ser, no esvaziamento do sentido da vida, reconhecemos e somos solidários, investimos, apostamos e homenageamos a todos que permanecem neste país empenhados na educação como uma das formas de reverter o caos, tirando nossas sementes da indigência garantindo-lhes uma boa semente: nosso futuro.

Notas:

- Elisabeth Moscardini
1- LÉAO, Emanuel C. Aprendendo a pensar. Petrópolis, Vozes, 1982.
2- DIMENSTEIN, Gilberto. O colapso da razão, SP, Ática, 1994.



O GOLPE REAL

No Processo Histórico

Brasileiro temos o registro de vários golpes, entre os quais o golpe da Abolição da Escravatura, o golpe de 1930 que é chamado de revolução, o golpe de 1964 chamado de revolução pela direita e de golpe pela esquerda. Hoje, estamos vivendo o Golpe do Plano Real, que não possui como característica a utilização da força. Esse novo golpe tirou dinheiro de áreas sociais, congelou o salário e vem se sustentando graças a mecanismos que, artificialmente, inculcem a idéia de uma moeda forte, o que vem possibilitando a estabilização econômica, que de acordo com o que pregado, solucionará todos os nossos problemas. Entretanto, o plano não apresenta propostas para outras questões de maior importância.

O que caracteriza o novo plano econômico como golpe é a invenção política que o fundamenta: eleger o Senador e Ex-Ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, à Presidência da República. E o mais grave é que este senador, que sempre foi conhecido por sua

luta contra a ditadura militar e pelas suas idéias progressistas e, consequentemente, contrárias ao modelo econômico de ideologia neo-liberal, encarna, nesse momento, todas as idéias que sempre combateu, fazendo inclusive coligações com partidos que representam o conservadorismo, a economia de mercado, o autoritarismo, ou seja, tudo o que levou o nosso país ao caos social que presenciamos hoje. Isso é muito preocupante. Como pode alguém abandonar toda uma produção histórica, de um momento para o outro, sem que haja um grande projeto político por trás de tudo?

É importante ressaltar que tudo isso aconteceu no momento em que uma candidatura popular e democrática surgiu com grandes possibilidades de vitória, a candidatura do ex-metalúrgico e sindicalista Luís Inácio Lula da Silva, construída historicamente a partir das lutas da classe trabalhadora contra a opressão do capital e por melhores condições de vida, lutas essas que se desencadearam para combater os mesmos grupos que hoje sustentam a candidatura de Fernando Henrique Cardoso, que foram os reais causadores da situação em que vive o país.

Ora, se as idéias sustentadas pelas

forças democráticas que apóia Lula para presidente, idéias essas traduzidas no plano de governo proposto pelo PT e elaborado em conjunto com mais de 40 grupos de diferentes segmentos da sociedade, entre os quais o movimento negro, de mulheres, de homossexuais, índios, sindicatos, etc., trazem questionamentos ao modelo vigente, apresentando soluções concretas para o Brasil, não é de se estranhar que a classe dominante, produza dispositivos que visassem anular a possibilidade de um governo popular. Assim aconteceu em 1964 através do golpe militar, em 1989 através da candidatura de Fernando Collor, e aconteceu nesta eleição.

Será que mais uma vez perderemos a oportunidade de intervenção popular na construção de um novo país? Os votos da classe dominante cabem em um penico, como foi possível perdermos estas eleições?

Alexandre do Nascimento e Antonio Carlos M. Dourado (Professores de Cultura e Cidadania - Curso Pré-Vestibular Martin Luther King)

Agenda Cultural

* II Kairós - Tempo de Graça

dia : 23/10/94

horário : 08:00 às 17:00

local : Igreja Antônio Hermont, 107 São Mateus

Tema : " Cristo é a solução " Participe, venha ter o seu encontro com Cristo, neste dia de louvores e orações.

TEATRO

* Confissões de Adolescentes

De Maria Mariana

Direção Domingos de Oliveira

com Bebel Lobo, Carol Machado

e outras.

Teatro da Lagoa - R. Borges de

Medeiros, 1426 - 274-79999

De 5ª a 6ª - 21:00hs - R\$ 10,00

sábado (21:00) e domingo (20:00) R\$ 12,00

Até dia 30/10/94.

FILMES

Adoro Problemas, de Charles Shyles com

Nick noite, Julia Roberts... Madureira 1 -

R. Dagmar da Fonseca, 54-A - 450 - 1338.

Carta aos leitores

Prezados Senhores:

ECO Fenômeno Físico que se manifesta
pela repetição⁶⁶ um som.
(1^o de Amêlio)

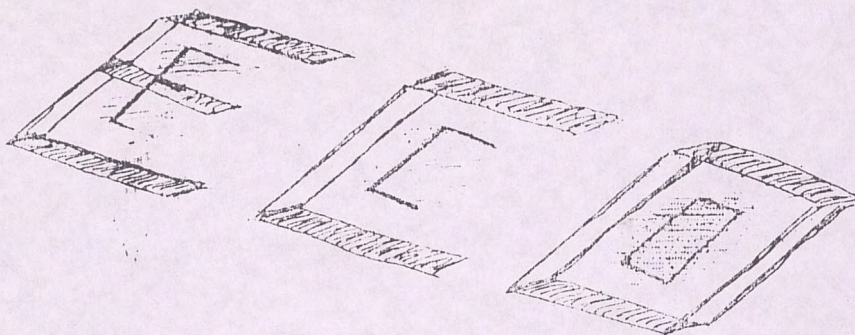
Logo, se o nosso jornal fizer este papel; de levar à todas as possíveis camadas sociais, o ECO
o nosso grito de liberdade, de socorro, e por que dizer de apelo ... Para aquelas pessoas que não vêem ou não
querem ver. Que pessoas como nós discriminadas pelo mundo; também somos gente, filhos de Deus, também
somos criados a Sua Imagem e Semelhança, e que por conseguinte somos nada mais nada menos que seus
irmãos, pois somos filhos do mesmo Pai.

Por isso, contribuo com Jornal e envio-lhes esta sugestão para o nome do nosso Jornal.

Boa Sorte, Ruth e demais componentes da Equipe de Edição do Jornal.

Atenciosamente,

Curso Pré-Vestibular PJ. Centro-D.C. 01/09/94

Agradecimento

Caros companheiros da PJ-DC, gostamos muito da carta e estamos atentos a contribuição que
daram. Vamos selecionar e premiar com um Livro as melhores indicações de nomes e logotipos.

Obrigado.

A Redação do Jornal.

ENTREVISTA

Cláudio Elias da Silva, 34 anos, Professor de Física da Uerj e morador do bairro de São Mateus em São João de Meriti.

Ensino do 1º Grau e 2º Grau.

Fez o 1º Grau no Colégio Alfredo Russel em Rocha Miranda e o 2º Grau na Escola Técnica Federal Celso Suckow da Fonseca. Lembra com alegria de suas turmas das escolas acima citadas. Eram muito unidos e compartilhavam experiências e as mesmas perspectivas de vida, como cursar uma Universidade Pública e ter estabilidade financeira, entre outra.

Crítica o ensino público e sugere uma Reforma Radical, esperando que as autoridades competentes tomem uma providência para "salvar" as nossas escolas.

Universidade Pública - Diploma?

Antes de prestar o vestibular para Uerj, avaliou alguns pontos antes de sua escolha definitiva: Melhor localização, transportes de fácil acesso como trem, metrô e ônibus, horário do curso, entre outros. Passou no Vestibular e durante o curso, trabalhou dando aulas, para poder conseguir sustentar-se na faculdade e assim concluir o curso.

Mas afirma que a Universidade não é realmente, a única forma de realização profissional e que existem outras profissões rentáveis e que não são necessárias o uso do Diploma



Universitário.

A Universidade para o jovem é um ideal a realização de um sonho, um mistério que chega a fascinar alguns. Devemos ser realistas e ver que esta representa apenas o começo e o meio de se conseguir e não apenas o fim. É uma etapa da vida e devemos encará-la com seriedade, afinal a Universidade molda a pessoa para o resto da vida.

O curso de Física da Uerj, atendeu de imediato suas expectativas apesar de algumas falhas.

Nasa

Cláudio este ano fora convidado pela Nasa para trabalhar no Centro de Vôos Espaciais Goddardem Maryland, nos EUA, por um ano, a fim de fazer pesquisas destinadas a sua tese de Doutorado, com o seguinte tema: "Aceleração de partículas carregadas na magnetosfera da Terra".

Esta viagem não depende apenas de Cláudio, mas sim da liberação e aceitação do Governo para conceder a bolsa de estudos as Instituições de Pesquisa.

Vamos torcer para que o nosso irmão Cláudio, consiga tal bolsa e assim realizar o seu sonho. Voar em direção a Nasa. Pois, seria uma grande realização ver um fruto de nossa terra verde e amarela, de cor negra, nos céus azul, vermelho e branco dos EUA.

Parabéns !!!

Cláudio

A X É

Primeira Coríntios 1, 3, hoje

Se eu aprender inglês, francês, espanhol,
alemão e chinês e dezenas de outros idiomas,
mas não souber me comunicar como pessoas,
de nada valem todas as minhas palavras.

Se eu concluir um curso superior, andar de anel no dedo
e frequentar cursos e mais cursos de atualização,
mas viver distante dos problemas do povo,
minha cultura não passa de uma inútil erudição.

Se eu morar numa cidade do interior
mas desconhecer os sofrimentos da minha região,
e fugir para as férias na América ou até na Europa
e nada fazer pela promoção do homem, não sou cristão.

Se eu possuir a melhor casa de minha rua,
a roupa mais avançada do momento e o sapato da moda,
e não me lembrar que sou responsável por aqueles
que moram na minha cidade,
andam de pé no chão e se cobrem de sujos e de mulamaço,
sou apenas um manequim colorido.

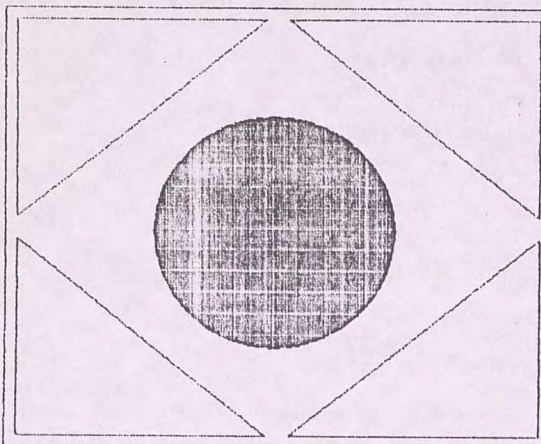
Se eu passar os fins de semana em festas,
boates, farras e programas,
sem ver a fome, o desemprego, o analfabetismo e a doença,
sem escutar o grito abafado do povo que se arrasta
à margem da história, não sirvo para nada.
O cristão não foge dos desafios de sua época.
Não fica de braços cruzados, de boca fechada, de cabeça vazia.
Não tolera a injustiça nem as desigualdades gritantes do nosso mundo.
Luta pela verdade e pela justiça com as armas do amor.
O cristão não desanima, nem desespera
diante das derrotas e das dificuldades,
porque sabe que a única coisa que vai sobrar de tudo isso é o AMOR.

(autor desconhecido)

Realidade do Negro no Brasil : Desafios e Soluções

Historicamente falando, nós negros já desde o Brasil Colônia, viemos sofrendo, com a escravidão. Os abusos dos senhores de Engenho, a exploração, enfim com toda a desumanidade imposta em cima do povo que eles raptaram na África. Depois da falsa libertação, mais tarde, no dia a dia, percebemos em vários sentidos a separação, que há entre os negros e as pessoas de pele clara, basta olharmos os cargos de empregados domésticos, serventes e outros nesta mesma linha, quem lá estão? A maioria negros. Nos livros didáticos, na televisão quem ocupa estes cargos também são os negros. Porque não temos Presidente da República negros, Ministros, Senadores e Embaixadores negros? Porque nas Universidades os negros são em minoria? Porque a maioria das pessoas pobres são negras?

Porque os presidiários e os menores de rua são também na maioria negra? Jamais poderíamos deixar de afirmar que temos uma herança histórica e que se faz sentir em nosso dia a dia. Por outro lado, deve ser evidenciado que no Brasil existe um racismo camuflado, "embaixo dos panos", que não é assumido pela classe dominante, até porque existe uma lei contra este tipo de preconceito; Se bem que na prática, no cotidiano, podemos perceber que por exemplo, se chega uma pessoa de pele clara e outra negra, ambas com muito dinheiro e bem arrumadas, geralmente o primeiro a ser atendido é a pessoa de pele clara. Isto colocado, vamos desanimar frente a este quadro caótico e assustador? Não, pelo contrário, tendo o privilégio de conhecer o curso de pré vestibular para negros e carentes visualizei nele uma grande esperança uma grande força para atingir nossos objetivos, que é a igualdade entre as pessoas independente de raça, credo ou partido político, até porque somos todos criaturas de Deus.



O que existe na verdade é uma grande caminhada a nossa frente, no sentido de retomarmos nossos espaços que os "poderosos" nos usurparam e esta retomada muita das vezes tem se tornado difícil, frente a este país de crises, principalmente na nossa Baixada Fluminense, onde moramos junto à valas de esgoto abertas, junto à poeiras ou lamas, dependendo sempre de um cartel de empresas de ônibus que cobram passagens muito mais caras do que as do Rio, onde

moram os "bacanas". Enfrentamos ainda os altos preços da alimentação e os baixos salários quando não o desemprego. E aí, vamos parar, desanimar, retroceder? Nunca, jamais.

Existem soluções, uma delas é continuar estruturando este curso de Pré-Vestibular para negros e carentes e desta forma alcançarmos as universidades, os cursos de Pós-graduações, em

fim, fazer frente a esta burguesia que tem se aproveitado desta desigualdade histórica. Uma vez dentro das universidades vamos fazer nossa parte estudando, pesquisando, lutando para provarmos que somos competentes, e ainda mais, vamos tentar mudar este modelo injusto que domina tanto a parte social como na área educacional, como por exemplo, a maldita prova de vestibular que na prática tem o objetivo de colocar os mais ricos dentro das faculdades, deixando negros e carentes de fora longe do estudo de 3º grau.

Só assim cremos que estaremos dando passos largos para mudarmos definitivamente este capítulo sujo e equivocado da história de nosso país.

Erinete Fernandes dos Santos Pereira

(Estudante de Psicologia da Universidade Estácio de Sá

e ex-aluna de nossos Prés)

Pré-Vestibular do Instituto de Educação Santa Clara

As aulas do curso Pré-Vestibular para Negros e Carentes na Prainha (Duque de Caxias) começaram no mês de março de 1994, com uma média de 75 alunos. Inicialmente as aulas eram apenas nas tardes de sábado devido a falta de professores, com o passar do tempo foram "surgindo" professores que apoiavam o objetivo do curso e a partir de maio as aulas passaram a ser de 8:00 às 19:00h de sábado.

O Pré-Vestibular da Prainha localizava-se na Creche Menino Jesus. Quando chovia, transbordava um valão que fica em frente a creche e "patinávamos" nas águas e esgotos, pois todas as ruas ficavam alagadas. Além disso, naquela localidade ocorriam diversos tiroteios e os marginais passavam armados em frente a creche. Mas estes fatos não diminuíram a determinação dos alunos em permanecer no curso. Num clima desse era difícil termos professores, pois vinham uma vez e não voltavam mais. Sem contar as prolongadas horas sentados em bancos sem recosto. Foi com este espírito que transferiu-se o local do curso para o CIEP-Instituto de Educação de São João de Meriti que possui ótima infra-estrutura e não corremos mais os riscos que corríamos na Creche.

Os professores e a coordenação do curso estão sempre apoiando e incentivando os alunos. E estes incentivam-se mutuamente, formando grupos de estudo e troca de apostilas e livros, havendo assim uma grande união. E o resultado desta união foi que alguns alunos de nosso Pré passaram com excelentes



classificações na Faculdade de Medicina Luiz de Marillac e Universidade Estácio de Sá, o que foi motivo de alegria e incentivo para todos.

Acostumamos com os cursos que temos por aí acreditávamos ser uma guerra pessoal e os colegas com dificuldades de assimilar os conteúdos seriam ignorados. Porém, vimos algo bastante diferente. Ao final de cada mês é realizada a comemoração dos aniversariantes do mês, alunos e professores. São vendidas rifas para que possa ser paga a taxa de inscrição dos vestibulares dos alunos. Colegas que tiveram dificuldades financeiras para fazer as inscrições e matrículas, foram ajudados pela coordenação do curso.

O nome Santa Clara foi em reconhecimento a uma Comunidade Eclesial de Base (CEB) da região que muito tem colaborado conosco.

Ainda não estamos com o curso totalmente organizado. Há carência de Professores de Geografia e Língua Estrangeira.

Sendo um trabalho da Ação conjunta de Professores, Religiosos, Estudantes e Voluntários é necessário que aprimoremos o senso crítico, aí

temos uma matéria especial, porque não é comum a outros cursos, chama-se cultura e cidadania onde discutimos sobre a situação dos Indígenas, Trabalhadores, Mulheres, Sexualidade, Juventude, Política e em especial os aspectos relativos aos Negros. Essa matéria contribui para melhorar as elaborações de textos e dissertações por parte dos alunos.

Enfim, é neste clima de companheirismo que os alunos do Pré-Vestibular para Negros e Carentes do CIEP - Instituto de Educação Santa Clara se unem para alcançar seu objetivo: passar no Vestibular para o ano de 1995, mas sem o egoísmo de "subir na vida" sem um compromisso concreto com o Povo e a classe a qual pertencemos. É um compromisso com os trabalhadores, Pobres, Negros e outros menos favorecidos e explorados pelo sistema capitalista liberal.

Hoje para nós os sábados não são os mesmos sem as aulas do Pré do Inst. de Sta. Clara. É uma convicção da maioria.

Elizabeth Severina e Marcos.

Prestação de contas da
Equipe do Jornal

Edição Nº 00 - Experimental -
agosto / setembro.

Entrada

Doação dos seguintes cursos :

P.V. São Mateus	R\$ 50,00
P.V. Santa Clara	R\$ 60,00
P.V. P.J. Centro D.C.	R\$ 60,00
P.V. Lins	R\$ 1,00
P.V. Eden	R\$ 7,00
P.V. Nilópolis	R\$ 9,00
Total da entrada	R\$ 189,00

Saída

Fotocópias	R\$ 97,62
Correio	R\$ 1,08
Passagens	R\$ 22,40
Gasolina	R\$ 5,00
Digitação	R\$ 40,00
Gastos diversos	R\$ 15,60
Total da saída	R\$ 181,70

ENTRADA : R\$ 189,00

SAÍDA : R\$ 181,70

SALDO : R\$ 7,30

Tesoureiros : Ruth Fernandes de
Oliveira e Sérgio Max

**EQUIPE DE REFLEXÃO
PEDAGÓGICA**

**OBS.: O GRUPO NÃO
ENTREGOU O TEXTO À
EQUIPE DE REDAÇÃO
DO JORNAL.**



LEMBRETE

**OS NÚCLEOS QUE
QUEIRAM ENVIAR TEXTOS
PARA O JORNAL E A SUA
CONTRIBUIÇÃO, QUE
FAÇAM ATÉ O DIA 03 DE
NOVEMBRO DE 1994, NA
SEDE DO JORNAL.**

Ano 1 - Número 1 - outubro 1994.
2ª Edição nº 01

Equipe do Jornal

Adriana Quintan

Alessandra Fontes

Elisabele Nascimento

Nilton Júnior

Ruth Fernandes de Oliveira

Sérgio Max Marinhães

Alexandre Nascimento

Antônio Dourado

Luciano de Santana

Sônia Maria Moreira

Sede do Jornal

End. Rua Antônio Hermont, 107

São Mateus- São João de Meriti-RJ.

CEP : 25530-640

Telefones : 756-0451 e 756-2142

(Paróquia de São Mateus)

Obs : Os textos publicados são de
responsabilidade dos autores e não
refletem , necessariamente , a
opinião do jornal.

E *ditoração Eletrônica e*

Composição de Arte

Marcelo Vinicius de M. Russo

756-3777